

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1. Introdução

O presente projeto político pedagógico é o ápice de uma série de discussões iniciadas em meados do ano 2000, quando a coordenação do curso de Ciências Econômicas e os professores do departamento de economia da UFPB do Campus I começaram a se mobilizar em torno da sua elaboração e da revisão da estrutura curricular até então vigente. Com a intensificação do debate, chegou-se a algumas conclusões acerca da direção das modificações desejáveis para atualizar e dinamizar o curso de economia que a UFPB oferece à comunidade paraibana, em particular, e aos egressos de outras localizações (do Brasil e do mundo).

Este novo projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas é agora orientado pelas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas na resolução 07/2006 do MEC (publicada no D.O.U. do dia 25/04/06), além de considerar o parecer 95/07 do CNE, aprovado e publicado no D.O.U. de 09/07/07 e a resolução 34/2004 do CONSEPE/UFPB, como referência para construção do projeto pedagógico.

2. Histórico

O curso de Ciências Econômicas do Campus I da Universidade Federal da Paraíba foi criado com a fundação da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, em 30/10/1947. Sua primeira estrutura curricular segue diretrizes do MEC de 1945, tendo sido autorizado a funcionar pelo Decreto Federal 24.797 de 13/04/1948 e obtendo o reconhecimento com a publicação do Decreto Federal de 30.236 de 04/12/1951.

Em 1962 o curso passou por sua primeira reforma, aumentando o peso das disciplinas de economia e diminuindo a participação das disciplinas de administração, contabilidade e direito. Depois veio a reestruturação de 1987, baseada na resolução 11/1984, que demarcou mais claramente os campos de cada área de conhecimento e aumentou ainda mais o número de disciplinas de economia. Neste último formato o curso contemplava uma carga horária mínima de 2.925 horas (corresponde a 187 créditos), sendo 2.685 horas relativas às disciplinas obrigatórias e 240 horas relativas às disciplinas optativas.

Desde sua fundação até 1975, o curso funcionou no Centro de João Pessoa, ao lado do Fórum e da Delegacia do Ministério do Trabalho, tendo em sua lateral um monumento histórico-arquitetônico da cidade; o Pavilhão do chá. Em 1975 mudou-se para o novo Campus I da Universidade Federal da Paraíba, localizando-se no Centro de Ciências Sociais aplicadas, junto com os cursos de Direito, administração, Ciências Contábeis e Biblioteconomia.

Em 1979 foi criado o Curso de Mestrado em Economia do Campus I, possibilitando um salto qualitativo também para o curso de graduação em Ciências Econômicas. Gradativamente o grau de titulação dos professores do departamento de economia e sua produção científica aumentam, trazendo consigo também uma melhora nos padrões de ensino do curso. Em 2007 o curso conta com 18 professores doutores, 8 professores mestres e 2 professores especialistas.

3. Justificativa para reformulação

A motivação básica que orienta a presente reformulação do projeto pedagógico é a necessidade de atualizar o curso após o longo período de tempo que passou sob a última estrutura curricular. Os vinte anos decorridos da última concepção curricular foram tempo suficiente para acontecerem substanciais transformações econômicas e surgirem contribuições significativas na teoria econômica. Tempo também para tornar algumas dessas novas teorias paradigmáticas e se firmarem no meio acadêmico e científico. Ainda que os professores tenham agregado esses conteúdos de forma marginal nas disciplinas ao longo dos últimos anos, era preciso consolidar essas contribuições no corpo do próprio projeto pedagógico.

A essas novas referências teóricas se somam outros motivos que só a experiência da implantação de uma determinada estrutura curricular proporciona. É o caso da revisão e atualização da relação do curso com outras áreas correlatas (algumas aumentaram sua importância para a economia, enquanto outras diminuíram), da discussão dos problemas estruturais que a operacionalização de um projeto pedagógico traz à tona e da ausência de um diferencial em relação a outros cursos oferecidos no Brasil que atendessem às especificidades locais.

A presente proposta pedagógica está em sintonia com as novas diretrizes para o curso de economia, e, como tal, revê a estrutura adotada até então (a partir de 1987), no sentido de aprofundar e aperfeiçoar o caminho apontado nas diretrizes de 1984; quais sejam: a opção pela pluralidade de paradigmas, a multidisciplinariedade, a importância dos métodos quantitativos e o estudo da economia brasileira. Assim, proporciona uma atualização em seu conteúdo (tanto das disciplinas de economia quanto das disciplinas de áreas afins), promove uma reorganização na estrutura curricular e oferece um diferencial que atenda às especificidades locais, sempre no sentido de formar um profissional apto a compreender a economia em geral e as economias brasileira e local em particular, para intervir nelas com senso de responsabilidade social.

4. Objetivos do curso

Ao Proporcionar ao aluno um sólido arcabouço teórico econômico, complementado por conteúdos quantitativos, sociais e técnicos afins, o curso de Ciências Econômicas do Campus I da UFPB tem por objetivo:

I – Fornecer instrumental necessário à compreensão da realidade econômica (de teoria econômica, de formação econômica e social e conteúdos quantitativos), credenciando o formando a realizar intervenções conscientes e conseqüentes tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social,

II – Comprometer-se com o pluralismo metodológico; apresentando os principais paradigmas do pensamento econômico (referidos no item anterior),

III – Fornecer um ensino de qualidade a fim de gerar um profissional competitivo, apto a trabalhar no mercado e no estado, contribuindo com o desenvolvimento sócio-econômico local, regional e nacional.

O profissional formado será competente técnico e pesquisador imbuído da dimensão social de sua atuação, dados os conteúdos de natureza científica, política e ética ministrados ao longo do curso. O componente ético é visto especificamente por meio de uma disciplina (economia e ética), porém é compromisso do curso disseminá-lo entre as demais disciplinas oferecidas. A sociedade terá um formando que sempre vai considerar o homem (ou a sociedade) como fim último dos modelos, projetos, relatórios e planos que vier a elaborar.

5. Competências e habilidades

O primeiro objetivo delineado no presente projeto visa dotar o graduado em Ciências Econômicas da UFPB das competências e habilidades necessárias ao bom exercício profissional do economista, tal como especifica o artigo 4º da resolução 07/2006 do MEC:

- I. Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- II. Ler e compreender textos econômicos;
- III. Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- IV. Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- V. Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- VI. Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos sócio-econômicos e
- VII. Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

A estrutura curricular está organizada de forma a proporcionar o contato gradativo com os arcabouços teórico e quantitativo, a partir do exercício constante e cumulativo da leitura e discussão de textos (nas disciplinas das áreas econômica e social; como direito e ciência política), da interpretação de textos (principalmente nas disciplinas de economia, história e ciência política), do cálculo (nas disciplinas de matemática e estatística), da elaboração de trabalhos escritos e/ou expostos (particularmente nas disciplinas de economia brasileira), da interpretação de valores numéricos e estatísticas (nas disciplinas de análise de balanço, estatística, e de economia aplicada) e da construção de modelos (nas disciplinas de econometria).

O exercício contínuo dessas capacidades e habilidades começa com o estudo do objeto da ciência econômica, da metodologia e da história econômica de um lado, e do cálculo de outro, paralelamente ao estudo de áreas afins e, particularmente da disciplina ‘metodologia do trabalho científico’, em que os estudantes aprendem, logo no início do curso, as características e a metodologia necessária à construção de trabalhos acadêmicos. Este é o marco inicial de todo um processo de aprendizado das ciências econômicas, que tem como referenciais profissionais as disciplinas ‘economia e ética’, ‘finanças corporativas’, e ‘projetos técnico-econômicos I’, nas quais o aluno absorve conhecimentos relativos à conduta profissional, à tomada de decisões, à correta formatação do relatório técnico de viabilidade econômica, e à análise de investimentos.

O ápice do processo de apreensão das habilidades e capacidades, em que o estudante tem a oportunidade de aplicar todo conhecimento adquirido ao longo do curso, é a elaboração do trabalho monográfico. Ao concluir o curso, o aluno desenvolve seu primeiro trabalho acadêmico autoral em alguma área específica da economia e o defende perante uma banca examinadora composta por três professores do departamento de economia. Para dar melhores condições ao desenvolvimento desta atividade, o curso dividiu em duas etapas a construção da monografia, a primeira acontece com a disciplina ‘trabalho de conclusão do curso I’ e a segunda, na sequência, com ‘trabalho de conclusão do curso II’.

6. Marco teórico

O compromisso com o pluralismo metodológico, o segundo objetivo definido no presente projeto pedagógico, é o princípio norteador que rege a concepção teórica do curso de Ciências Econômicas da UFPB no campus I. A economia é uma ciência que dispõe de várias linhas de interpretação para seu fenômeno central, a atividade econômica e seus desdobramentos. Deve-se apresentar ao menos os principais marcos teóricos da ciência para que o aluno decida qual a melhor alternativa de interpretação, na sua visão particular. Nesse sentido o curso privilegia quatro paradigmas teóricos fundamentais:

- I – A teoria neoclássica,
- II – A teoria marxista,
- III – A teoria keynesiana,
- IV – A teoria estruturalista.

A partir desses paradigmas, são vistos, ao longo do curso, a evolução e os principais desmembramentos recentes da teoria econômica contemporânea. É preciso ressaltar, porém, que o curso busca formar um profissional com forte embasamento teórico para atuar no amplo mercado de trabalho do economista e, assim, o espaço que cabe a cada uma das teorias no curso é função de sua ressonância no mundo acadêmico e dos negócios, dada a impossibilidade de estudá-las todas a fundo no tempo de duração padrão de um curso de economia. A ênfase nas teorias macroeconômica e microeconômica, acompanhando a produção da literatura especializada, é, portanto, uma consequência natural desse pressuposto.

Esse arcabouço teórico dá uma dimensão das possibilidades da ciência econômica e proporciona ao formando visões importantes e diferentes da mesma realidade sócio-econômica. O profissional formado é capaz de intervir no mercado ou no Estado brasileiro em especial, tomando decisões distintas baseadas em paradigmas teóricos referenciais. Essa intervenção será sempre respaldada por uma sólida teoria, que torna a decisão do profissional consistente, e por uma ampla formação ética e política, que torna sua ação consciente do ponto de vista social.

7. Campo de atuação e perfil profissional

Formar um profissional competente e consciente socialmente, conforme o presente projeto pedagógico se propõe em seu terceiro objetivo, é um desafio necessário e exequível. O curso de Ciências Econômicas almeja alcançar essa meta entremeando ao longo da estrutura curricular disciplinas de conteúdo econômico com outras de conteúdo social (como ciência política), sócio-econômico (particularmente história, economia política e economia brasileira), técnico (como Contabilidade e análise de balanço, direito, projetos técnico-econômicos e finanças corporativas), matemático (matemática para economia, cálculo de probabilidades e estatística), econométrico (introdução à econometria e econometria) e ético (economia e ética).

A combinação dos conteúdos supracitados resulta na formação de um economista cidadão, ciente de sua realidade local, de seus problemas econômicos e de sua dimensão social, com capacidade de manusear métodos quantitativos com sensibilidade social e disposto a intervir com responsabilidade e ética, propondo soluções, a um só tempo, técnicas e humanas.

Devido às peculiaridades de sua formação, o economista pode assumir diversas funções na sociedade contemporânea, caracterizando-se por ser um profissional multifacetado. Dentre as principais funções, pode-se destacar as seguintes: técnico em planejamento, técnico em projetos, analista de projetos, analista de mercados, analista de mercados financeiros, técnico em orçamento, perito econômico, consultor de empresas, consultor financeiro de empresas, técnico em comércio exterior, docente em economia, assessor de entidades de classe e assessor de organizações não governamentais.

No setor público, destacam-se as seguintes instituições como ambiente natural de atuação dos economistas: órgãos de planejamento econômico, órgãos de pesquisa econômica, instituições de ensino e instituições bancárias. No setor privado, o economista pode atuar de uma forma geral: no setor agropecuário, no setor industrial e no setor terciário. O economista também pode atuar nas mais distintas organizações não governamentais, contribuindo, por exemplo, com a elaboração de projetos e estudos de impacto sócio-econômico e ambiental.

Considerando essas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, o curso de Ciências Econômicas da UFPB opta por formar um profissional que, além de ser um pesquisador e analista econômico (conforme as diretrizes nacionais), também é um competente

técnico e projetista (ao cursar finanças corporativas e projetos técnico-econômicos I) que domina a realidade local (cursando as disciplinas economia regional I e economia paraibana) e que aprofunda estudos em uma área de atuação profissional, cursando um conjunto de disciplinas optativas, entre as três seguintes vertentes:

I. Mercado de trabalho privado - Privilegiando uma ou mais áreas de atuação no mercado privado, com destaque para as áreas contempladas pelas seguintes disciplinas: direito econômico, perícia econômica, projetos técnico-econômicos II, comércio eletrônico, administração de pequenas e médias empresas, análise de custos e mercado financeiro de capitais;

II. Pesquisa e ensino - Enfatizando a formação acadêmica, o aluno deve cursar economia do trabalho e/ou economia da empresa, disciplinas que representam as áreas de concentração do mestrado em economia da UFPB, além de outras correlatas como: economia da população, pobreza e desigualdade, economia industrial, economia urbana, economia das micro e pequenas empresas e tópicos avançados em economia;

III. Setor público– Focando a atuação do economista nas instituições governamentais, o estudante deve cursar disciplinas como: economia do setor público II, política e planejamento governamental, política agrícola, economia dos serviços, introdução à administração e economia ambiental.

O curso avalia como importante oferecer alternativas ao alunado, alternativas essas baseadas no mercado de trabalho profissional e nas áreas de estudo dos professores do departamento de economia da UFPB e é por isso que, além das disciplinas mencionadas no parágrafo anterior, há outras possibilidades de áreas de estudo contempladas em outras disciplinas optativas; tais como: economia internacional II, Economia regional II, Economia agrícola, Experiências de desenvolvimento comparadas, economia matemática, economia política III, entre outras. Vale observar, entretanto, que a oferta efetiva das disciplinas optativas vai depender da disponibilidade de professores especializados na área de estudo em cada período acadêmico (em função de afastamentos temporários) e das preferências dos alunos, posto que apenas algumas disciplinas do leque são oferecidas por semestre. Esta dinâmica é que delineará as vocações do curso ao longo da implantação do projeto pedagógico.

8. Flexibilização curricular:

De acordo com a resolução 34/2004 do CONSEPE e o artigo 8º das diretrizes nacionais para os cursos de economia, o presente projeto pedagógico estimula a participação estudantil em atividades complementares, porém fundamentais ao enriquecimento da formação profissional. Esses conteúdos serão cumpridos na disciplina: ‘tópicos especiais em economia I’, e terão os critérios para aproveitamento dessas atividades estipulados em resolução específica.

O estudante do curso de Ciências Econômicas da UFPB, Campus I, tem diversas possibilidades de aproveitar no curso atividades extra-sala, por meio do mecanismo de flexibilização curricular, que agrega as experiências em programas acadêmicos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, como: PIBIC, PROBEX, PIANI, PET, PIC, programa de mobilidade acadêmica e monitoria, além da participação em seminários, congressos, simpósios, jornadas acadêmicas, feiras, workshops, programas de governo, disciplinas de conteúdos afins cursadas em outros cursos, programas acadêmicos criados no departamento de economia, entre outras possibilidades definidas em resolução aprovada pelo colegiado do curso.

9. Integração graduação/pós-graduação.

A graduação em Ciências Econômicas está articulada com o programa de pós-graduação em economia (PPGE) da UFPB, Campus I, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Programas como o PIBIC possibilitam o contato dos alunos com a pesquisa de ponta realizada por professores do departamento de economia, enquanto o GAPPE, conjuntamente com o laboratório do curso de economia, proporciona o acompanhamento da conjuntura econômica e de pesquisas sobre a realidade local. Também a monitoria e os programas de mobilidade estudantil nacional e internacional permitem aprofundar os conteúdos estudados, inclusive através da possibilidade de frequentar outros centros acadêmicos. Vale salientar que os alunos do curso de economia concorrem a bolsas de monitoria também em departamentos afins, como matemática e história.

Para estreitar ainda mais os laços com a pós-graduação, o presente projeto pedagógico incorpora à sua estrutura curricular três disciplinas que remetem diretamente à pós-graduação. Na disciplina ‘Tópicos avançados em economia’, os estudantes podem acompanhar a produção acadêmica e científica dos professores do departamento de economia e de outros convidados, por meio de seminários. Já as disciplinas ‘economia do trabalho’ e ‘economia da empresa’, permitem ao estudante da graduação iniciar seus estudos nas áreas de concentração do PPE. Além de ter a preocupação primordial de fornecer uma sólida base teórica ao longo de todo curso, contribuindo para formar um bom economista, o curso de graduação em Ciências Econômicas oferece condições objetivas, sejam institucionais ou físicas, para o desenvolvimento da vocação de pesquisa; tornando-o apto à carreira acadêmica e ao ingresso no mestrado local ou em outros programas de pós-graduação.

10. Mecanismos de avaliação

Fazendo parte do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB, o curso de Ciências Econômicas inicialmente segue parâmetros gerais de avaliação institucional apontados para toda universidade pela Comissão Permanente para Melhoria de Ensino. A UFPB já possui tradição no uso de mecanismos de avaliação, os quais tem aperfeiçoado de forma contínua, colhendo, progressivamente, resultados positivos de sua aplicação. Para além da referência institucional maior, entretanto, o curso desenvolve seus próprios instrumentos de auto-avaliação, que estão divididos em dois tópicos: avaliação do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito à avaliação do processo ensino-aprendizagem, recomenda-se aos professores do curso que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem seja contínua e cumulativa. Os professores têm liberdade para escolher a forma da avaliação (provas, trabalhos, etc), sendo guiados pela natureza da disciplina para otimizar a avaliação. O ápice do processo de avaliação do aluno é a elaboração e defesa da monografia na disciplina: ‘Trabalho de conclusão de curso II’.

Já a avaliação do curso é ponto de partida e de chegada do processo de planejamento (desde a concepção até a operacionalização) do projeto pedagógico, ou seja, a avaliação fornece elementos diversos para o constante aperfeiçoamento do curso. Além de atender às diretrizes nacionais estabelecidas, o curso de Ciências Econômicas da UFPB se preocupa em manter um padrão de qualidade conquistado ao longo de sua história, sinalizando um parâmetro de elevada qualidade para os corpos docente, discente e administrativo. O principal instrumento avaliativo são questionários específicos para os corpos docente e discente. Aplicados regularmente, têm o objetivo de identificar os problemas que surgem na execução do projeto pedagógico por meio da informações qualitativas e quantitativas, estimulando o senso crítico e a auto-crítica da comunidade acadêmica do curso. Os questionários e todo mecanismo de avaliação é objeto de resolução específica (aprovada pelo colegiado do curso) que detalha a matéria.

11. Sistemática de operacionalização

O curso de Ciências Econômicas envolve 10 departamentos da UFPB, que fornecem o corpo docente necessário à operacionalização do projeto pedagógico. O departamento de economia, que dispunha em 2007.2 de 34 professores, é naturalmente o mais importante, dada a concentração de disciplinas de economia na estrutura curricular. Desses docentes, 28 professores pertencem ao quadro permanente da UFPB, sendo 18 doutores, 8 mestres (2 afastados para cursar doutorado) e 2 especialistas, mas frequentemente o departamento de economia tem contratado professores substitutos para fazer frente às demandas do curso de economia e de outros cursos da Universidade. No semestre 2007.2 eram 6 os professores substitutos.

Considerando que o presente projeto pedagógico intensifica a carga de disciplinas de economia com mais 7 disciplinas, há a necessidade de expansão do corpo docente do departamento de economia para operacionalizar o novo curso de Ciências Econômicas que ora se apresenta. Dentre as áreas mais carentes de professores, estão as áreas mais práticas do curso, como: perícia econômica e projetos técnico-econômicos. A necessidade de contratação, entretanto, é de médio prazo, não impedindo a implantação do novo currículo de imediatamente, uma vez que a única disciplina que o departamento não tem nenhum docente capacitado para lecioná-la é a disciplina optativa de 'perícia econômica'.

Do ponto de vista da estrutura física, o curso conta com 2 salas de aula no centro do qual faz parte, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e 12 na Central de Aulas da UFPB, duas bibliotecas (uma central e uma setorial), dois laboratórios de informática (um do centro e outro do curso), uma sala de multimeios para 50 alunos, um auditório com 100 lugares e uma sala de vídeo para 25 estudantes (todos do centro). Quanto às salas de aula, é recomendável a construção de mais salas no próprio centro a médio-prazo, como forma de diminuir a dependência das salas na central de aulas.

Em relação aos laboratórios de informática, o laboratório do centro, que atualmente hospeda a disciplina 'econometria', possui 22 computadores, mas tem projeto de ampliação aprovado (com início da execução já em 2008) que inclui duplicação do espaço físico e na quantidade de máquinas, enquanto o do curso possui 8 computadores. Já há projeto aprovado também para a expansão do laboratório do curso, após a construção do novo laboratório do centro, tanto em ambiente físico tanto na quantidade de computadores, quando passará a ter 45 computadores (a quantidade de ingressantes no curso por semestre) e o triplo da área atual, para que disciplinas como 'projetos técnico-econômicos', 'matemática financeira' e 'comércio eletrônico' disponham de espaço adequado para funcionamento, já que o laboratório do centro está com os horários totalmente comprometidos com disciplinas dos 4 cursos de graduação do centro. Além desta finalidade, a expansão do laboratório do curso vai propiciar melhores condições para o desenvolvimento de pesquisas para as diversas disciplinas, mas principalmente para a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Os ambientes para palestras e eventos especiais estão sendo reestruturados e redimensionados para acomodar o crescente número de alunos do Centro. O auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas já se encontra em reforma para duplicação de seu espaço, físico e de assentos, a sala de multimeios será relocada e modernizada e o curso ganhará um mini-auditório com 60 lugares. É preciso registrar também a recente construção de um laboratório para todos alunos da Universidade Federal da Paraíba, na Central de Aulas (ao lado do CCSA), com capacidade para 100 usuários, nomeado 'laboratório de inclusão digital', como importante espaço adicional para os estudantes desenvolverem seus trabalhos acadêmicos na universidade.

As bibliotecas disponíveis são frequentemente renovadas, sendo que o acervo da biblioteca central vem sendo repostado com as verbas da Universidade, enquanto a biblioteca setorial também vem aumentando seu acervo com exitosas campanhas sistemáticas de doações junto a instituições, como Conselhos de economia e editoras. Apenas para ilustrar, no ano de

2007 foram arrecadados mais de 1000 livros com essas campanhas. O estoque de livros de economia da biblioteca central da UFPB em 2007 era cerca de 5.000 exemplares, enquanto o da biblioteca setorial era cerca de 2.500 livros. É preciso apenas intensificar a atualização do acervo, posta a renovação da ciência econômica nos últimos anos.

Em relação à estrutura física do curso, a única parte do currículo que não está contemplada com espaço físico é o estágio supervisionado, inexistente até o momento. Também essa necessidade, entretanto é de médio-prazo, e se trata de sala de baixo investimento. Será providenciado, junto ao Centro, um ambiente para funcionamento da coordenação de estágio, bem como, quatro funcionários, para que essa instância administrativa possa atender os alunos de do curso de Ciências Econômicas dos dois turnos. A estrutura de funcionamento do estágio supervisionado, os critérios de acompanhamento do aluno e sua avaliação, será objeto de resolução proposta pela coordenação do curso e aprovada no colegiado do curso.

Outro aspecto importante a ser ressaltado em relação às condições de operacionalização do curso é a implantação de oficinas pedagógicas internas no sentido de criar um ambiente de discussão e integração entre os professores, do departamento de economia e dos outros departamentos envolvidos no curso, para, especificamente, buscar:

- I. Disseminar conhecimentos em didática do ensino superior,
- II. Elaborar um plano de ação para integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão,
- III. Programar atividades acadêmicas em cada semestre, preferencialmente articulando os professores por semestre, estimulando a interdisciplinariedade,
- IV. Discutir e definir metodologias, procedimentos e recursos didáticos multimídia, para apoiar a implantação do presente projeto pedagógico apropriando-se das novas tecnologias da informação e da comunicação disponíveis, particularmente nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Em relação ao último item supracitado, será elaborada uma resolução interna que normatize a utilização das referidas tecnologias para apoiar o ensino presencial de economia, na forma determinada pela portaria nº 2.253 de 2001 e da portaria 4.059 de 2004, do MEC, que tratam das bases legais para oferta das disciplinas semi-presenciais em cursos de graduação. Conforme enuncia o artigo primeiro e seu parágrafo primeiro da portaria 2.253 de 2001:

“As instituições de ensino superior do sistema federal de ensino poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas que, em seu todo ou em parte, utilizem método não presencial, com base no art. 81 da Lei nº 9.394 de 1996 e no disposto nesta Portaria.

§ As disciplinas a que se refere o caput, integrantes do currículo de cada curso superior reconhecido, não poderão exceder a vinte por cento do tempo previsto para integralização do respectivo currículo.”

A preocupação com o avanço no processo de ensino-aprendizagem deve ser prioritária na academia, posto que o serviço principal da escola é agregar conhecimento, produzindo profissionais qualificados e conscientes. Lidar com educação exige um profissional que, além de deter o conhecimento, detenha técnicas pedagógicas, particularmente recursos didáticos, para ter aptidão suficiente para exercer a docência com qualidade. O professor deve estar aberto a novos métodos de ensino e de avaliação para crescer como educador, e é nessa perspectiva que se propõe a realização das oficinas; para dinamizar os procedimentos pedagógicos, atualizar os docentes nas técnicas de ensino e integrar os professores por períodos, de forma a dar um sentido de todo e de continuidade ao conteúdo do curso.

Esta iniciativa pretende tornar o Curso de Ciências Econômicas da UFPB mais eficiente e dinâmico, de modo a confirmar o interesse do ingressante por essa área de conhecimento, que já foi determinante no momento do candidato escolher o curso de graduação. Estando na Universidade, as condições objetivas oferecidas ao aluno também são determinantes para a continuidade do estudante pelo curso, por isso uma boa estrutura física, um corpo docente preparado e um projeto pedagógico consistente podem ser decisivos para reduzir os níveis de evasão do curso, relativamente elevados em todas Universidades, devido ao maior grau de complexidade atingido pela ciência econômica nos últimos 20 anos, particularmente com a tendência à matematização dos modelos econômicos. Espera-se, com esses esforços, mobilizar o corpo docente e envolver o corpo discente na construção de um curso de referência na área, consolidando e ampliando o espaço conquistado pelo curso ao longo de sua história.

12. Componentes curriculares

O curso de Ciências econômicas adota o sistema de períodos e matrículas semestrais, tem duração mínima de 08 (manhã) ou 10 semestres (noites) e máxima de 12 (manhã) ou 15 semestres (noite) de acordo com a legislação competente e está estruturado da seguinte maneira:

COMPOSIÇÃO CURRICULAR **CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Conteúdos Curriculares	C. H.	Créditos	%
1. Conteúdos Básicos (gerais, teórico-quantitativo e históricos)	1920	128	64
1.1 Conteúdos Básicos Gerais (formação geral)	600	40	20
1.2 Conteúdos Básicos Profissionais:	1320	88	44
1.2.1. Formação teórico-quantitativa	1020	68	34
1.2.2. Formação histórica	300	20	10
2. Conteúdos Complementares (teórico-práticos)	1080	72	36
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	540	36	18
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	420	28	14
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	120	08	4
TOTAL	3.000	200	100%

COMPOSIÇÃO CURRICULAR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1. Conteúdos básicos			
1.1 Conteúdos básicos gerais (formação geral)			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
1. Introdução à economia	04	60	---
2. Fundamentos das idéias econômicas	04	60	---
3. Matemática para economia I	04	60	---
4. Matemática para economia II	04	60	3
5. Matemática para economia III.	04	60	4
6. Introdução à análise de balanço	04	60	---
7. Cálculo das probabilidades e estatística I	04	60	3
8. Introdução ao estudo do direito	04	60	---
9. Ciência política	04	60	---
10. Economia e ética	04	60	2
TOTAL	40	600	
1.2 Conteúdos básicos profissionais:			
1.2.1. Formação teórico-quantitativa			
11. Contabilidade social	04	60	1
12. Análise macroeconômica I	04	60	3 e 11
13. Análise macroeconômica II	04	60	12 e 15
14. Análise macroeconômica III	04	60	13
15. Análise microeconômica I	04	60	1 e 4
16. Análise microeconômica II	04	60	15
17. Análise microeconômica III	04	60	16
18. Economia política I	04	60	2
19. Economia política II	04	60	18
20. Introdução à econometria	04	60	7
21. Econometria	04	60	13 e 20
22. Economia monetária e financeira	04	60	12
23. Economia internacional I	04	60	13 e 16
24. Economia do setor público I	04	60	12 e 15
25. Economia paraibana	04	60	1
26. Economia regional I	04	60	12 e 15
27. Teoria do desenvolvimento sócio-econômico	04	60	14

			(continuação)
1.2. Conteúdos básicos profissionais	Créditos	C. H.	Pré-requisitos
1.2.2. Formação histórica			
28. História econômica geral	04	60	---
29. História do pensamento econômico	04	60	1 e 2
30. Economia brasileira I	04	60	12 e 28
31. Economia brasileira II	04	60	13 e 30
32. Economia brasileira contemporânea	04	60	31
TOTAL	88	1320	---
2. Conteúdos complementares (teórico-práticos)			
2.1 Conteúdos complementares obrigatórios			
33. Projetos técnico-econômicos I	04	60	15
34. Finanças corporativas	04	60	22
35. Metodologia do trabalho científico	04	60	---
36. Técnicas de pesquisa em economia	04	60	7, 13 e 35
37. Trabalho de conclusão do curso I	06	90	36 e 120 créð*.
38. Trabalho de conclusão do curso II	06	90	37
39. Estágio supervisionado	08	120	40 créð*.
TOTAL	36	540	---
* ter cursado a quantidade de créditos especificada			
2.2 Conteúdos complementares optativos (mínimo de 28 créditos)			
40. Economia do trabalho	04	60	15 e 18
41. Economia internacional II	04	60	23
42. Direito econômico	04	60	8
43. Economia industrial	04	60	15
44. Economia agrícola	04	60	15
45. Economia dos serviços	04	60	13
46. Mercado financeiro e de capitais	04	60	34
47. Economia matemática	04	60	5 e 13
48. Experiências de desenvolvimento comparadas	04	60	27
49. Perícia econômica	04	60	8 e 34
50. Projetos técnico-econômicos II	04	60	31
51. Economia regional II	04	60	16 e 32
52. Economia do setor público II	04	60	27
53. Economia da população	04	60	7
54. Economia política III	04	60	19
55. Economia ambiental	04	60	12 e 16

			Continuação
2.2. Conteúdos complementares Optativos	Créditos	C. H.	Pré-requisitos
56. Princípios de computação	04	60	---
57. Introdução à administração	04	60	---
58. Administração de pequenas e médias empresas	04	60	57
59. Economia das micro e pequenas empresas	04	60	1
60. Economia da empresa	04	60	16 e 29
61. Comércio eletrônico	04	60	1
62. Política e planejamento econômico	04	60	14
63. Tópicos avançados em economia	04	60	14
64. Política agrícola	04	60	24
65. Pobreza e desigualdade	04	60	27
66. Matemática financeira	04	60	3
67. Economia urbana	04	60	12 e 15
68. Análise de custos	04	60	6
TOTAL	28	420	
2.3 Conteúdos complementares flexíveis (mínimo de 8 créditos)			
69. Tópicos especiais em economia	08	120	---
TOTAL	08	120	

13. Ementas

- Conteúdos básicos gerais (formação geral):

1. Introdução à economia (4 créditos - departamento de economia).
- Microeconomia: fundamentos da teoria do consumidor e da firma. Macroeconomia: noções de sistema econômico, modelos macroeconômicos simplificados (economia aberta e fechada).
2. Fundamentos das idéias econômicas (4 créditos – departamento de economia):
- O objeto de estudo da economia. Métodos da ciência econômica. A gênese da Ciência econômica: as escolas fisiocrata e clássica. Breve panorama da evolução das idéias econômicas após os clássicos.
3. Matemática para economia I (4 créditos – departamento de matemática):
- Funções de uma variável real. Limite e continuidade de funções. Derivadas de funções. Integração.
4. Matemática para economia II (4 créditos – departamento de matemática):
- Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções de várias variáveis. Limite e continuidade. Derivadas parciais e diferencial total. Integração dupla.

5. Matemática para economia III (4 créditos – departamento de matemática):
- Espaços vetoriais reais. Transformações lineares. Equações diferenciais ordinárias.
6. Introdução à análise de balanço (4 créditos – departamento de finanças e contabilidade):
- Conceitos, objetivos e fins. Patrimônio. Equações, dinâmica e variações patrimoniais. Demonstrações financeiras. Análise de demonstrações contábeis (balanço patrimonial e demonstração de resultados): objetivos, usuários e tipos de análise (horizontal, vertical e por índice).
7. Cálculo das probabilidades e estatística I (4 créditos – departamento de estatística):
- Conceitos fundamentais. Distribuição de frequência. Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias unidimensionais. Esperança matemática. Distribuições discretas. Distribuições contínuas. Noções elementares de amostragem. Estimativa estatística. Decisão estatística. Regressão e correlação.
8. Introdução ao estudo do direito (4 créditos - departamento de direito público):
- Noções de direito civil, administrativo, constitucional, econômico e direitos humanos.
9. Ciência política (4 créditos – departamento de ciências sociais):
- Ciência política e ideologia. Principais abordagens na ciência política. Formação do estado moderno. Estado moderno. Estado e classes sociais. Sistemas políticos comparados, formas de governo, partidos, sistemas partidários e grupos de pressão. Novas formas de organização política e relações internacionais.
10. Economia e ética (4 créditos – departamento de economia)
- Ética na atividade produtiva e na sociedade. Ética e ciência econômica. Ética e política econômica. Ética profissional do economista.
- Conteúdos básicos profissionais:
Formação teórico-quantitativa:
11. Contabilidade social (4 créditos – departamento de economia):
- Análise dos agregados macroeconômicos e das identidades contábeis. O sistema de contas nacionais correntes. O sistema de contas nacionais no Brasil. Contas monetárias e financeiras. O balanço de pagamentos. O modelo de insumo-produto e suas aplicações. Índices. Indicadores sociais. Contas ambientais.
12. Análise macroeconômica I (4 créditos – departamento de economia):
- Modelo clássico: escolha renda-lazer, escolha intertemporal, teoria da determinação da taxa de juros, TQM. Modelo keynesiano: aspectos histórico-econômicos da teoria de Keynes, teoria do consumo e do investimento, demanda e oferta de moeda, determinação da renda e taxa de juros de equilíbrio numa economia fechada.
13. Análise macroeconômica II (4 créditos – departamento de economia):
- Macroeconomia aberta. Oferta agregada. Modelos novo-clássico e novo-keynesiano: dívida pública, inflação e moeda. Eficácia da política econômica.

14. Análise macroeconômica III (4 créditos – departamento de economia):
- Síntese da teoria de Keynes. Determinação do crescimento econômico: acumulação de capital, crescimento populacional, progresso tecnológico, retornos crescentes. Crescimento de economias abertas. Modelos de crescimento com flutuações endógenas e exógenas.
15. Análise microeconômica I (4 créditos – departamento de economia):
- Teoria do consumidor. Teoria da firma. Concorrência perfeita.
16. Análise microeconômica II (4 créditos – departamento de economia):
- Concorrência imperfeita. Mercado de fatores. Modelo de equilíbrio geral.
17. Análise microeconômica III (4 créditos – departamento de economia):
- Economia do bem-estar e escolhas sociais. Teoria dos jogos. Informações assimétricas e externalidades. Crítica à teoria neoclássica.
18. Economia política I (4 créditos – departamento de economia):
- Teoria do valor em Marx. Mercadoria, dinheiro, capital e mais-valia. O processo de produção capitalista.
19. Economia política II (4 créditos – departamento de economia):
- Ciclo e reprodução do capital. Capital industrial, comercial e bancário. As contradições do capitalismo.
20. Introdução à econometria (4 créditos – departamento de economia):
- Números índices. O problema da inferência estatística. Estimação: conceitos, propriedades dos estimadores. Estimação por intervalo de confiança. Métodos de estimação: momentos, máxima verossimilhança e mínimos quadrados. Testes de hipótese sob a hipótese da normalidade. Regressão linear simples e múltipla, e análise de resíduos. Testes: independência, homogeneidade e aderência.
21. Econometria (4 créditos – departamento de economia):
- Modelo de regressão linear múltipla e suas extensões. Métodos de estimação, modelos não lineares, multicolinearidade, heteroscedasticidade, autocorrelação dos resíduos, erros nas variáveis, modelos de defasagens distribuídas, modelos com variáveis dummies e modelos de equações simultâneas. Introdução a séries temporais. Introdução a modelos de vetores autoregressivos.
22. Economia monetária e financeira (4 créditos – departamento de economia):
- Conceito de moeda. Oferta e demanda de moeda. A política monetária: em Keynes, no keynesianismo, nos monetaristas e nos novo-clássicos. Inflação. O mercado internacional de capitais.
23. Economia internacional I (4 créditos – departamento de economia):
- Teorias acerca do comércio internacional. Balanço de pagamentos. Mercado de câmbio. Movimento de capitais. Integração econômica internacional e política comercial brasileira.
24. Economia do setor público I (4 créditos – departamento de economia):
- Falhas de mercado e ação governamental: as funções alocativa, estabilizadora, e distributiva. Financiamento do setor público. Teoria da tributação. Federalismo e descentralização fiscal. Dívida e déficit públicos.

25. Economia paraibana (4 créditos – departamento de economia):

- Processo de formação do espaço sócio-econômico paraibano durante o período primário-exportador. Política de substituição de importações e a indústria paraibana (1945-1980). Guerra fiscal e indústria nos anos 1990. Reestruturação produtiva e terceirização da economia paraibana. Os arranjos produtivos locais na Paraíba. Mercado de trabalho na Paraíba: evolução recente.

26. Economia regional I (4 créditos – departamento de economia):

- Espaço, região e problemas regionais. Principais teorias do crescimento regional. Políticas regionais.

27. Teoria do desenvolvimento sócio-econômico (4 créditos – departamento de economia):

- Desenvolvimento e subdesenvolvimento: o pensamento cepalino. Teorias sobre o desenvolvimento do capitalismo no século XX. Teoria da dependência. O capital financeiro e o imperialismo. O capitalismo de estado. Teorias institucionalistas e neoschumpeterianas.

Formação histórica:

28. História econômica geral (4 créditos – departamento de história):

- A formação da sociedade de classes. As sociedades escravagistas clássicas. A idade média ocidental: a) transição do escravagismo ao feudalismo; b) o feudalismo na Europa ocidental. A transição para o capitalismo: a) a acumulação primitiva e mercantilismo; b) a revolução industrial.

29. História do pensamento econômico (4 créditos – departamento de economia):

- Síntese da escola clássica. A crítica marxista. Os neoclássicos. O pensamento keynesiano. Monetaristas e institucionalistas. Tendências do pensamento contemporâneo.

30. Economia brasileira I (4 créditos – departamento de economia):

- A formação econômica do Brasil: o modelo agrário exportador.

31. Economia brasileira II (4 créditos – departamento de economia):

- A economia brasileira: do modelo de substituição de importações ao Plano real.

32. Economia brasileira contemporânea (4 créditos – departamento de economia):

- A economia brasileira a partir do Plano real.

- Conteúdos complementares:

Conteúdos complementares obrigatórios (teórico-práticos):

33. Projetos técnico-econômicos I (4 créditos – departamento de economia):

- Planejamento e projetos. Características dos projetos privados. Componentes do projeto: estudos de viabilidade, análise de mercado, macro e microlocalização, tecnologia e dimensionamento, engenharia, orçamento de custos e receitas, financiamento. Avaliação de projetos.

34. Finanças corporativas (4 créditos – departamento de economia):

- O sistema financeiro. Princípios de administração financeira. A decisão de investimento no curto e no longo prazo. A decisão de financiamentos. Princípios de atualização monetária e financeira.

35. Metodologia do trabalho científico (4 créditos – depto. de ciências da informação):
- Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.

36. Técnicas de pesquisa em economia (4 créditos – departamento de economia):
- Conhecimento e ciência. A questão da neutralidade científica. O campo societal da ciência e da pesquisa. Ciência e pesquisa como processo de intervenção na realidade. Métodos científicos. Fatos, leis e teorias. A quantificação em ciências sociais. Campo e mensuração. Relações entre variáveis. O planejamento da pesquisa, técnicas e instrumentos.

37. Trabalho de conclusão de curso I (6 créditos – departamento de economia):
- Revisão bibliográfica, elaboração do marco teórico e da metodologia da monografia.

38. Trabalho de conclusão de curso II (6 créditos – departamento de economia):
- Levantamento, tratamento e análise dos dados. Conclusão da monografia.

39. Estágio supervisionado (8 créditos – departamento de economia):
- Aprendizado profissional monitorado por um professor indicado pelo coordenador do curso de economia e designado pelo chefe do departamento de economia, que pode envolver diversas experiências dentro do campo da economia; tais como: análise de dados econômicos, elaboração de projetos, planejamento governamental, análise de investimentos, comércio exterior, perícia econômica, direito econômico e atividades afins.

- Conteúdos complementares optativos:

40. Economia do trabalho (4 créditos – departamento de economia):
- Conceitos e indicadores do mercado de trabalho. Emprego e salário nas diferentes escolas. Políticas públicas do mercado de trabalho. Dinâmica do mercado de trabalho brasileiro.

41 Economia internacional II (4 créditos – departamento de economia):
- Organismos internacionais. Sistemas monetários e financeiros internacionais e formas de atuação nas economias periféricas. O funcionamento da empresa no contexto internacional. Relações econômicas internacionais recentes no Brasil.

42. Direito econômico (4 créditos – departamento de direito público):
- Lineamentos do direito econômico. Fontes. A ordem jurídico-econômica. A intervenção do Estado no domínio econômico. Tutela da concorrência e repressão ao abuso do poder econômico. Direito econômico e desenvolvimento. Formulação e aplicação da política econômica. O direito econômico e a nova ordem mundial. Gestão de negócios internacionais.

43. Economia industrial (4 créditos – departamento de economia):
- Transformação das estruturas de mercado: concorrência por preço, inovação, fusões e aquisições. Inovação e dinâmica industrial: padrões setoriais de inovatividade e desempenho econômico. Política industrial e tecnológica: teoria e aplicações.

44. Economia agrícola (4 créditos – departamento de economia):
- O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Modelos de desenvolvimento com base no setor agrícola. Agronegócios. Agricultura familiar. Estratégias de desenvolvimento e políticas agrícolas.

45. Economia dos serviços (4 créditos – departamento de economia):
- Os serviços como atividade indutora e/ou induzida de desenvolvimento. A reestruturação produtiva e os serviços. Serviços e geração de produto e trabalho. Análise dos serviços na economia brasileira: indicadores e tendências.
46. Mercado financeiro de capitais (4 créditos – departamento de economia).
- Intermediação financeira: as instituições financeiras. Mercado Financeiro brasileiro. Mercados de capitais e derivativos. Modelos de avaliação de risco e retorno.
47. Economia matemática (4 créditos – departamento de economia):
- Aplicações em economia de: álgebra linear, otimização estática e dinâmica. Teoria dos jogos.
48. Experiências de desenvolvimento comparadas (4 créditos – departamento de economia):
- Industrialização e desenvolvimento em economias periféricas: América Latina e Ásia (BRICs). Comércio internacional e investimento estrangeiro. Crise, fragilidade financeira e inflexões da política desenvolvimentista.
49. Perícia econômica (4 créditos – departamento de economia):
- Da perícia econômico-financeira. Elementos de matemática financeira. Normas profissionais do perito-economista. Normas sobre perícia judicial e extra-judicial. Serviços periciais e honorários. Perícia econômico-financeira em fusões, cisões, dissoluções de sociedades, falência e concordata. Fundamentos básicos e critérios usuais de avaliação de good will e perícia econômico-financeira de processos.
50. Projetos técnico-econômicos II (4 créditos – departamento de economia):
- Características dos projetos públicos ou sociais. Ciclo de elaboração de projetos públicos. Critérios para decisão sobre alternativas de projetos. Modelo de avaliação social: conceitos, planejamento e etapas.
51. Economia regional II (4 créditos – departamento de economia):
- O modelo de insumo-produto inter-regional. Matriz de Contabilidade Regional. Método de análise diferencial-estrutural. Modelo gravitacional com interação espacial. Medidas de localização, associação espacial e especialização. Indicadores de desigualdade de renda e pobreza.
52. Economia do setor público II (4 créditos – departamento de economia):
- Estado e instituições. Falhas de governo. Teoria das escolhas públicas. Teoria dos grupos de interesse. Racionalidade limitada. Estrutura de governança. Teoria dos custos de transação. Mecanismos de mercado. Integração vertical. Mecanismos híbridos.
53. Economia da população (4 créditos – departamento de economia).
- Dinâmica populacional. Natalidade, mortalidade e migração. Transição demográfica. Aspectos da dinâmica populacional brasileira.
54. Economia política III (4 créditos – departamento de economia):
- Teoria da crise em Marx. Capital financeiro e capital monopolista. Controvérsias da teoria marxista.

55. Economia ambiental (4 créditos – departamento de economia):
- Fundamentos de economia ambiental. Bens públicos e externalidades. Ecologia e a natureza econômica. Economia e utilização sustentável dos recursos. Valoração dos ativos ambientais. Políticas públicas e recursos ambientais.
56. Princípios de computação (4 créditos – departamento de informática):
- Conhecendo o computador. Conhecendo um processador de textos. Conhecendo uma planilha eletrônica. Conhecendo a internet.
57. Introdução à administração (4 créditos – departamento de administração):
- Fundamentos da administração. O objeto de estudo da administração. As funções administrativas. Tópicos de empreendedorismo econômico e empreendedorismo social. As organizações e o processo decisório.
58. Administração de pequenas e médias empresas (4 créditos – depto. de administração):
- Peculiaridades da aplicação dos conceitos administrativos às pequenas e médias empresas. Aspectos legais, jurídicos e fiscais das pequenas e médias empresas. Políticas e programas governamentais de incentivo à pequena e média empresa.
59. Economia das micro e pequenas empresas (4 créditos – departamento de economia):
- Conceituação e tipologia. Estrutura econômico-financeira. Estruturas de comercialização e financiamento. Indicadores de eficiência e formação de preço. Planejamento tributário.
60. Economia da empresa (4 créditos – departamento de economia):
- Enfoque multidisciplinar da empresa. A empresa na teoria neoclássica. Crítica à abordagem tradicional da empresa: os institucionalistas, a escola evolucionária, a teoria marxista da empresa. Gestão de negócios e Empreendedorismo. Regulamentação governamental.
61. Comércio eletrônico (4 créditos – departamento de economia):
- Aplicações do e-commerce. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Publicidade. E-commerce nos setores industriais e de serviços. Varejo, Business to business. Implementação e suporte. Modalidades de pagamentos. Logística da distribuição. Políticas públicas e empresariais. Suporte tecnológico e sistema de segurança on-line.
62. Política e planejamento econômico (4 créditos – departamento de economia):
- Teoria do planejamento. Os planos nacionais de desenvolvimento. Políticas econômicas: políticas salariais, industriais e cambiais. Política de comércio exterior e de reestruturação do sistema de pagamentos brasileiro. Políticas econômicas na fase recente: políticas regulatórias de infra-estrutura e políticas de metas inflacionárias.
63. Tópicos avançados em economia (4 créditos – departamento de economia):
- Cursos especiais que contemplem discussões recentes de qualquer área do conhecimento da ciência econômica, com projetos aprovados pelo colegiado do curso de economia.
64. Política agrícola (4 créditos – departamento de economia):
- Política econômica e política agrícola. Modelos de análise de política agrícola. Crédito e preço agrícola. Política cambial e agricultura. Agricultura familiar. Economia do agro-negócio.

65. Pobreza e desigualdade (4 créditos – departamento de economia):
- Bem-estar e pobreza. Medidas de pobreza e desigualdade. Crescimento econômico e pobreza. Avaliação de políticas públicas sobre pobreza e desigualdade.
66. Matemática financeira (4 créditos – departamento de economia):
- Regimes de capitalização e descontos. Valor atual e equivalência de capitais. Rendas e anuidades. Sistemas de amortização. Planos de depreciação.
67. Economia urbana (4 créditos – departamento de economia):
- Definição e antecedentes históricos da economia urbana. Formação e evolução dos sistemas urbanos. Análise locacional. Mercados urbanos: residencial, sistemas de transportes e serviços urbanos (facilities). Mercado de trabalho e migração rural-urbana. Políticas públicas no espaço urbano. Urbanização e desenvolvimento: experiências no Brasil e no mundo.
68. Análise de custos (4 créditos – departamento de Finanças e contabilidade):
- A questão dos custos no âmbito das empresas. Técnicas de mensuração, controle e avaliação de custos. Aspectos básicos dos custos do ponto de vista gerencial. Os sistemas de custos.
69. Introdução à filosofia (4 créditos – departamento de filosofia):
- Do mito à racionalidade do pensamento ocidental (identidade e diferença); a história da filosofia; a questão do fundamento: o ser, o sujeito, a linguagem; as categorias fundamentais da filosofia teórica e prática: a questão da verdade, a questão do bem; leitura propedêutica de textos filosóficos.
70. Ética I (4 créditos – departamento de filosofia):
- Objeto formal da ética e sua fundamentação ontológica. Ética, liberdade e responsabilidade à luz da filosofia clássica e cristã e do formalismo kantiano. Indicação de textos: Aristóteles: Ética e Nicômano; Tomás de Aquino: Summa teológica. Kant: Fundamentação da metafísica dos costumes.
71. Lógica formal (4 créditos – departamento de filosofia):
- O ato de pensar; percepção, juízo, raciocínio, indução e dedução; termos e conceitos; silogismos e suas regras.
72. História da Paraíba II (4 créditos – departamento de história):
- Analisar o processo histórico paraibano no período republicano, enfatizando os jogos políticos e as disputas inter-oligárquicas; assim como aspectos da estruturação sócio-econômica do Estado.
73. História da América III (4 créditos – departamento de história):
- A revolução mexicana (1910-17). A crise do modelo agroexportador. Modernização capitalista e populismo na América Latina. A revolução cubana (1959). Movimentos sociais na América Latina e militarização do Estado.
74. Economia do turismo (4 créditos – departamento de economia):
- História econômica do turismo. Principais conceitos da ciência econômica e suas aplicações nas atividades turísticas. Fundamentos econométricos aplicados ao turismo. Análises teóricas e empíricas dos principais aspectos microeconômicos do turismo (oferta, demanda e mercado turísticos). Comportamento geral do mercado turístico internacional e brasileiro, destacando a

sua importância no planejamento econômico. Análise teórica e empírica dos principais aspectos macroeconômicos do turismo. Impactos econômicos do turismo.

- Conteúdos complementares flexíveis:

75. Tópicos especiais em economia (8 créditos – departamento de economia):

- Participação dos estudantes em seminários temáticos, congressos, simpósios, jornadas acadêmicas e workshops, bem como a participação dos estudantes em programas acadêmicos institucionais de ensino, pesquisa e extensão; com aproveitamento disciplinado por resolução do colegiado do curso.

14. Fluxogramas.

UFPB – Curso de Ciências Econômicas

Carga horária total mínima: 3.000 horas

Integralização curricular – mínima: 8 períodos / máxima: 12 períodos

Obs.: os pré-requisitos estão listados dentro dos quadrados das disciplinas sob o símbolo R.

Turno: diurno

Total de créditos: 200

P 1:

1. Introdução à economia	3. Matemática para economia I	35. Metodologia do trabalho científico	28. História econômica geral	2. Fundamento das idéias econômicas	6. Introdução à análise de balanço
--------------------------	-------------------------------	--	------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------

P 2:

29. História do pensamento econômico R. 1 e 2	4. Matemática para economia II R. 3	11. Contabilidade social R. 1	9. Ciência política	18. Economia política I R. 2	25. Economia paraibana R. 1
---	-------------------------------------	-------------------------------	---------------------	------------------------------	-----------------------------

P 3:

15. Análise micro I R. 1 e 4	5. Matemática para economia III R. 4	12. Análise macro. I R. 3 e 11	10. Economia e ética R. 2	19. Economia política II R. 18	7. Cálculo das probabilidade e estatística I R. 3
------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	---------------------------	--------------------------------	---

P 4:

16. Análise micro. II R. 15	22. Economia monetária e financeira R. 12	13. Análise macro. II R. 12 e 15	30. Economia brasileira I R. 12 e 28	24. Economia do setor público I R. 12 e 15	20. Introdução à econometria R. 7
-----------------------------	---	----------------------------------	--------------------------------------	--	-----------------------------------

P 5:

17. Análise micro. III R. 16	26. Economia regional I. R. 12 e 15	14. Análise macro. III R. 13	31. Economia brasileira II R. 13 e 30	8. Introdução ao estudo do direito	21. Econometria R. 13 e 20
------------------------------	-------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------	----------------------------

P 6:

36. Técnicas de pesquisa em economia R. 7, 13 e 35	34. Finanças corporativas R. 22	27. Teoria do desenvolvimento sócio-econômico R. 14	32. Economia brasileira contemporânea R. 31	23. Economia internacional I R. 13 e 16	Optativa
--	---------------------------------	---	---	---	----------

P 7:

37. Trabalho de conclusão de curso I. R. 36 e 120 c.	33. Projetos técnico-econômicos. I R. 15	39. Estágio superv. R. 40 c.	Optativa	Optativa	Optativa
--	--	------------------------------	----------	----------	----------

P 8:

38. Trabalho de conclusão de curso. II R. 37	68. Tópicos especiais em economia	Optativa	Optativa	Optativa	
--	-----------------------------------	----------	----------	----------	--

UFPB – Curso de Ciências Econômicas

Carga horária total mínima: 3.000 horas

Integralização curricular – mínima: 10 períodos / máxima: 15 períodos

Obs.: os pré-requisitos estão listados dentro dos quadrados das disciplinas sob o símbolo R.

Turno: noturno

Total de créditos: 200

P 1:

1. Introdução à economia	3. Matemática para economia I	35. Metodologia do trabalho científico	2. Fundamentos das idéias econômicas	28. História econômica geral
--------------------------	-------------------------------	--	--------------------------------------	------------------------------

P 2:

11. Contabilidade Social R. 1	4. Matemática para economia II R. 3	29. História do pensamento Econômico R 1 e 2	18. Economia política I R. 2	9. Ciência política
-------------------------------	-------------------------------------	--	------------------------------	---------------------

P 3:

12. Análise macro. I R. 3 e 11	5. Matemática para economia III R. 4	15. Análise micro. I R 1 e 4	19. Economia política II. R. 18	6. Introdução à análise de balanço
--------------------------------	--------------------------------------	------------------------------	---------------------------------	------------------------------------

P 4:

13. Análise macro. II R. 12 e 15	22. Economia Monetária e financeira R. 12	16. Análise micro. II R. 15	7. Cálculo das probabilidades e estatística I R. 3	30. Economia brasileira I R. 12 e 28
----------------------------------	---	-----------------------------	--	--------------------------------------

P 5:

14. Análise macro III R. 13	10. Economia e ética R.2	17. Análise micro. III R. 16	20. Introdução à econometria R.7	31. Economia brasileira II R. 13 e 30
-----------------------------	--------------------------	------------------------------	----------------------------------	---------------------------------------

P 6:

23. Economia internacional I. R. 13 e 16	27. T. D. S. E. R. 14	24. Economia do setor público I. R. 12 e 15	21. Econometria R. 13 e 20	32. Economia brasileira contemporânea R.31
--	-----------------------	---	----------------------------	--

P 7:

33. Projetos técnico econômicos I R. 15	25. Economia paraibana. R.1	26. Economia Regional I R. 12 e 15	34. Finanças coop. R. 22	8. Introdução ao estudo do direito
---	-----------------------------	------------------------------------	--------------------------	------------------------------------

P 8:

36. Técnicas de pesquisa em economia R. 7, 13 e 35	39. Estágio supervisionado R. 40 c.	Optativa	Optativa	Optativa
--	-------------------------------------	----------	----------	----------

P 9:

37. T. C. C. I R. 36 e 120 c.	68. Tópicos Especiais em economia	Optativa	Optativa	
-------------------------------	-----------------------------------	----------	----------	--

P 10:

38. T.C.C. II R. 37	Optativa	Optativa		
---------------------	----------	----------	--	--